



**Associação dos Docentes da Universidade Federal do Amazonas
Seção Sindical da ANDES/SN**

NOTA DA DIRETORIA DA ADUA

O slogan “Brasil, Pátria Educadora”, do ponto de vista da direção da ADUA, contradiz o tratamento dispensado pelo governo à política educacional brasileira no primeiro e agora mais ainda no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff. Dos cortes orçamentários efetivados já no orçamento de 2015, o MEC foi o ministério que sofreu o maior corte, na ordem de 31% (equivalente a 7 bilhões de reais). Se compararmos este valor com o segundo maior corte, efetuado no Ministério da Defesa, na faixa de 8%, a educação sofreu no mínimo uma redução orçamentária cinco vezes maior que qualquer outro ministério.

Que prioridade das prioridades significa a educação na palavra da presidente da República quando reduz recursos da educação e mantém 47% da arrecadação do país (tributos, privatizações, emissões de novos títulos e outras rendas) para pagamento da dívida pública? Será que a velha prática de que “uma mentira repetida várias vezes acaba sendo aceita pelo povo como uma verdade” vai novamente prevalecer como marca desse governo? Será que a salvação da educação pública brasileira está em esperar que o professor deva “trabalhar por amor, não por dinheiro” como sugerido pelo ex-governador do Ceará e atual ministro da educação Cid Gomes?

Não alheio a isso, o sindicato mobiliza suas bases para a luta na defesa da valorização da categoria docente e pela melhoria da educação pública no país.

Manaus, 09 de janeiro de 2015